

INTERESSADA: ESCOLA PROFISSIONALIZANTE DE ENFERMAGEM
ISRAEL
ASSUNTO: AUTORIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO
TÉCNICA EM ENFERMAGEM DO TRABALHO – EIXO
TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA, COM
OFERTA DESCENTRALIZADA
RELATORA: CONSELHEIRA EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES
PROCESSO Nº 102 / 2010 *Publicado no DOE de 28/10/2010 pela Portaria SE nº
8940, de 27/10/2010*
PARECER CEE/PE Nº 94/2010 – CEB *APROVADO PELO PLENÁRIO EM 04/10/2010*

I – RELATÓRIO:

A coordenadora dos Cursos Descentralizados da Escola Profissionalizante de Enfermagem Israel, localizada na Avenida Norte, nº 5049 – Casa Amarela / Recife encaminha a este Conselho solicitação de abertura da turma - Salgueiro 1, no Município de Salgueiro, do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, com oferta Descentralizada – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança. Para tanto, anexa a seguinte documentação:

- Parecer nº 04/2009 – CEB (autorização do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho)
- Ofício CEE-PE nº 71/2009 – Presidente (com os requisitos que deverão ser cumpridos no processo de credenciamento dos polos descentralizados de realização do curso)
- Localização, detalhamento e condições da sala de aula
- Cronograma, carga horária: teórico/prática, estágio e duração do curso
- Docentes e Equipe Técnica
- Relação de alunos
- Solicitação de campo de estágio
- Certificados de estudos e formação dos profissionais que atuarão no curso

Protocolado em 17 de maio de 2010, no CEE-PE, sob o nº 102/2010, o processo foi encaminhado à Secretaria Executiva de Educação Profissional para análise e avaliação in loco, das condições de oferta do curso por uma Comissão de Especialistas. Em 13 de setembro, o relatório e demais informações foram enviados a esta relatoria e, posteriormente, complementados com alguns itens que foram considerados indispensáveis para a elaboração do Parecer.

II- ANÁLISE:

A análise da proposta da instituição está fundamentada na versão do Plano de Curso requerido pela relatora e apresentado em 20 de setembro de 2010 e no relatório da Comissão de Especialistas, acrescidos de alguns dados complementares.

Do Plano de Curso

Inicialmente, constava do processo um quadro denominado cronograma de aulas que incluía, nos termos abaixo transcritos, os módulos constitutivos do curso, a carga horária, e a indicação do início e da conclusão das atividades.

Módulos	Carga Horária			Início	Término
	Teórico/prática	Estágio	Total		
Módulo I – Contextualizador	60	-	60	03/07/2010	07/08/2010
Módulo II – Integrador	100	20	120	14/08/2010	16/10/2010
Módulo III - Profissionalizante	200	100	300	23/10/2010	29/01/2011
Total	360	120	480		

Em seguida foi solicitado à interessada o envio de informações a respeito de todos os componentes constitutivos do projeto do curso, viabilizando, desta forma, uma avaliação consistente da formação profissional que se pretende assegurar.

A instituição respondeu, imediatamente, apresentando um plano com os seguintes itens: Justificativa e objetivos / requisitos de acesso / perfil profissional de conclusão / organização curricular, contemplando competências, habilidades e bases tecnológicas dos módulos I – II - III / metodologia / prática profissional / estágio supervisionado / critérios de aproveitamento de experiências e conhecimentos anteriores / critérios de avaliação / infraestrutura: instalações e equipamentos / pessoal docente e técnico: formação correspondente / modelo de certificado.

Neste plano, a justificativa vincula a demanda por técnicos especializados em enfermagem do trabalho ao dinamismo de determinados setores da economia, às exigências legais feitas às empresas públicas e privadas, bem como a relação que existe “entre maior segurança no desempenho das atividades produtivas e a melhoria na produção”. Os objetivos, por sua vez, em que pese o grande destaque dado ao mercado de trabalho no âmbito da justificativa, estabelecem expectativas de desempenho apoiadas numa visão ética e participativa, demonstrando uma preocupação efetiva com a identidade cidadã dos profissionais. Verifique-se, neste sentido, o que está proposto:

- Preparar o profissional de Enfermagem para o exercício de suas funções nas Empresas, contribuindo com a segurança e a saúde no ambiente de trabalho.
- Possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais que permitam ao cidadão trabalhador enfrentar e responder desafios profissionais esperados e inesperados, previsíveis e imprevisíveis, rotineiros ou inusitados, com criatividade, autonomia, ética e efetividade.
- Promover a articulação de conhecimentos, habilidades e valores necessários ao desempenho eficiente e eficaz de atividades requeridas pela natureza do trabalho.
- Desenvolver um processo educativo que proporcione ao profissional uma visão ética, crítica e participativa, integrando-o à realidade de saúde da comunidade e ao plano nacional para a saúde.

Quanto aos demais itens, é mantido um significativo grau de coerência e a orientação geral é de assegurar uma “formação técnica e socialmente competente”. Cada módulo está cuidadosamente descrito, observando-se um entendimento que considera a sociedade como uma construção histórica, reconhece cada um na condição de sujeito, admitindo seu protagonismo nos rumos de um país e, ainda, aponta para o papel do Estado na administração de conflitos mediante determinadas políticas no contexto das sociedades democráticas.

Do Relatório da Comissão de Especialistas

O relatório da Comissão, constituída por Valdelice Áurea de Araújo Siqueira e Hiwdyanne de Souza Ferreira L. N. Coutinho, ao descrever as instalações físicas registra a necessidade de providenciar a “barra de apoio nos sanitários já adequados na largura das portas”, estabelecendo-se um prazo para o atendimento da exigência.

Além disso, está notificada a ausência de uma biblioteca no local de realização do curso e, neste caso, baseada no depoimento da coordenadora, as especialistas informam que os alunos dispõem deste atendimento próximo ao CVT (Centro Vocacional de Treinamento), na Rua Francisco de Sá, s/n, Bairro de Santo Antônio – Salgueiro.

Posteriormente, indagada pela relatora a respeito do problema, a interessada esclareceu que “as bibliotecas públicas estarão disponíveis para os alunos, o que será útil para as pesquisas das bases tecnológicas dos módulos Contextualizador e Integrador. No entanto, para o módulo Profissionalizante, esta escola disponibilizará, na própria sala de aula, os livros necessários para um melhor aprofundamento do seu conteúdo”.

Sobre isto, sem desconhecer o esforço demonstrado pela instituição, considera-se necessário indicar a bibliografia básica disponível para cada módulo, nas mencionadas bibliotecas, acrescida do endereço e horário de funcionamento, devidamente comprovados.

Destaque-se, conforme documento abaixo, a disponibilidade das instalações do Telecentro Estação Salgueiro para o acesso dos alunos à internet.

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	10:00 às 12:00	10:00 às 12:00	10:00 às 12:00	10:00 às 12:00	08:00 às 12:00
TARDE	16:00 às 18:00	16:00 às 18:00	16:00 às 18:00	16:00 às 18:00	14:00 às 18:00

Os demais componentes do relatório indicam o atendimento das exigências estabelecidas para o funcionamento do curso.

III – VOTO:

Diante do exposto e considerando que a Escola atendeu às exigências formuladas pela relatoria, voto favoravelmente à Autorização do Curso de Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho, vinculado ao Curso Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente, Saúde e Segurança, com oferta descentralizada no Município de Salgueiro, sob a responsabilidade da Escola Profissionalizante de Enfermagem Israel, com sede localizada na Avenida Norte, 5049 – Casa Amarela – Recife/PE, pelo prazo de quatro anos a partir da data da publicação da Portaria no DOE.

Dê-se conhecimento à interessada e à Secretaria de Educação do Estado.

MÓDULO I CONTEXTUALIZADOR

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> Analisar o papel do homem na construção de uma cultura. Compreender que as injustiças sociais ocorrem devido à forma de como é realizada a distribuição da riqueza produzida pelo homem. 	<ul style="list-style-type: none"> Citar os elementos estruturadores da cultura. Distinguir o que é comunidade e sociedade em uma cultura. Compreender a importância do primeiro grupo social para o homem na sua relação com o meio ambiente. Descrever as características da cultura que tornam possíveis as mudanças sociais. Descrever as características do capitalismo correlacionando-as com a 	<ul style="list-style-type: none"> Cultura – conceito, características, tipos, elementos estruturadores da cultura: crença, valores, costumes, usos, mores, normas, símbolos, linguagem, tradição e lei. Processos de mudanças sociais. Primeiro grupo social – a formação de renda na fase de expansão, dispersão e substituição da família do trabalhador. Alternativas da classe trabalhadora quanto ao transporte, moradia e educação. Modos de produção de riqueza - capitalismo: classes

	sociedade brasileira.	sociais e relação de produção.
--	-----------------------	--------------------------------

**MÓDULO II
INTEGRADOR**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>Analisar a participação da classe trabalhadora na formulação das Políticas Públicas no Setor Saúde e na Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.</p> <p>Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da enfermagem;</p>	<p>Descrever as diferenças existentes entre a política de saúde atual e que foi historicamente adotada no Brasil.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Citar as diferenças entre emprego formal e informal. • Descrever as conseqüências do trabalho informal para o Estado e o Trabalhador <p>Contribuir com um bom relacionamento no ambiente de trabalho.</p> <p>Conhecer formas básicas de lideranças e suas implicações para os liderados.</p> <p>Citar os elementos da comunicação</p> <p>Identificar as condições favoráveis a uma boa comunicação</p> <p>Evitar as barreiras que poderão dificultar a comunicação.</p> <p>Realizar pesquisas de interesse da enfermagem;</p>	<p>Os aspectos históricos, financeiros e os de gestão, que dificultam a implementação Sistema Único de Saúde.</p> <p>Políticas Públicas para o Setor da Saúde – Políticas Públicas para Previdência e do Trabalho. Legislação – Consolidação das Leis Trabalhistas/CLT: histórico, conteúdo, carteira de trabalho / trabalho formal e trabalho informal. Órgãos de Classe: Conselhos, Sindicatos e Associações.</p> <p>Humanização no trabalho - relações interpessoais. As necessidades humanas segundo Abraham Maslow: fisiológicas, segurança, reconhecimento social, auto-estima, auto-realização. A importância de conhecer o gestor, a empresa, os colegas e a si próprio. Elementos necessários ao bom relacionamento. As formas básicas de liderança: autocrática democrática liberal. Diferenças entre os três tipos de líderes. Regras que consolidam a liderança.</p> <p>A comunicação como base dos relacionamentos humanos: elementos do processo de comunicação; emissor, receptor e mensagem. Formas e barreiras de comunicação.</p> <p>Metodologia Científica - noções gerais de estatística, registros e apuração de dados. Técnica para elaboração de trabalho com fundamentação científica. Noções sobre a elaboração de uma bibliografia.</p>

**MÓDULO III
PROFISSIONALIZANTE**

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a história da enfermagem e a sua evolução; ✓ Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da enfermagem; ✓ Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade; ✓ Conhecer, interpretar e aplicar o código de Deontologia da enfermagem; ✓ Conhecer, as entidades de classe e as organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania; ✓ Conhecer os processos negociais e trabalhistas; ✓ Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da enfermagem dentro das instituições de Saúde; ✓ Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de enfermagem; ✓ Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções; ✓ Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de enfermagem; ✓ Avaliar, junto com a equipe, a qualidade da assistência da enfermagem; ✓ Identificar lesões e seqüelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados; ✓ Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de enfermagem. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Colaborar no planejamento e organização da assistência em enfermagem; ✓ Executar o plano de cuidados de enfermagem, em conjunto com a equipe; ✓ Realizar o registro das observações e práticas que constituem a assistência de enfermagem; ✓ Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de enfermagem; ✓ Ajudar a estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem; ✓ Executar os cuidados de enfermagem observando os princípios científicos; ✓ Participar das entidades de classe; ✓ Interagir com a equipe de trabalho em prol da organização e eficácia dos serviços de saúde; ✓ Participar de negociações coletivas trabalhistas; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Saúde e Cidadania – o processo saúde doença e suas determinações sociais. Saúde Ocupacional: histórico, conceituação e sua importância para o trabalhador. Diretrizes básicas internacionais e nacionais de proteção à saúde do trabalhador. Equipe de Saúde Ocupacional. ✓ Ética profissional. ✓ Doenças Ocupacionais e Higiene do Trabalho - Estudo de causa e efeito no processo saúde e doença no trabalho. Riscos ocupacionais: físicos, químicos, biológicos e ergonômicos. Caracterização das doenças ocupacionais por sistemas afetados. Agentes tóxicos de acordo com a legislação. Vias de penetração e eliminação. Limites de tolerância e tolerância biológica. Absenteísmo: causas e consequências. estresse pós-traumático. ✓ Fisiologia do Trabalho e Ergonomia - Trabalho estático e dinâmico. Posturas no trabalho e sua relação com a saúde. Duração da jornada, pausa e turnos de trabalho. Ergonomia: conceito e sua aplicação no trabalho. Fadiga: conceito, causas, efeitos e prevenção. ✓ Segurança no Trabalho - Evolução industrial e tecnológica - segurança do trabalho: conceituação, aspectos sociais, econômicos e biopsicológicos. Acidentes de trabalho: conceituação técnica e legal. Fatores de riscos. Causas e consequências dos Acidentes de Trabalho. Danos pessoais e materiais. Registro de dados. Proteção individual e coletiva. SESMT /Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes/CIPA. Legislação Específica de Segurança. ✓ Organização de Serviço de Saúde do Trabalhador – Estrutura organizacional, normas e programas gerais de saúde

		<p>ocupacional. Atividades específicas do Serviço de Saúde Ocupacional. Composição e atribuições da equipe de saúde. Sistema de registro e controle de dados. Organização do ambiente de trabalho. Noções de planejamento e controle de material específico para atuação na Saúde Ocupacional.</p> <p>✓ Estrutura do Serviço de Enfermagem. Atividade de enfermagem nos três níveis de prevenção aplicados nos Programas de Saúde do Trabalhador e Grupos Especiais. Normas e rotinas de enfermagem. Utilização e manuseio dos equipamentos e aparelhos usados nos serviços de saúde do trabalhador. Controle, preparo e esterilização de material. Anotações registros e relatórios das atividades de enfermagem do trabalho. Manuseio e controle de arquivos e prontuários. Integração do profissional de enfermagem na equipe de saúde ocupacional. Atendimento de enfermagem em Socorros de Urgência. Técnicas de Educação em Saúde individual e em grupo. Aspectos Éticos e Deontologia de Enfermagem - Histórico da enfermagem do trabalho no Brasil e atribuições de cada elemento da equipe de enfermagem do trabalho.</p>
--	--	--

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Básica acompanha o Voto da Relatora e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 27 de setembro de 2010.

PAULO MUNIZ LOPES – Presidente
 MARIA IÊDA NOGUEIRA – Vice – Presidente
 EDLA DE ARAÚJO LIRA SOARES – Relatora
 ANA COELHO VIEIRA SELVA
 JOSÉ FERNANDO DE MELO
 MARIA BEATRIZ PEREIRA LEITE
 MARIA DO SOCORRO FERREIRA MAIA
 REGINALDO SEIXAS FONTELES
 VICÊNCIA BARBOSA DE ANDRADE TORRES

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto da Relatora.

Sala das Sessões Plenárias, em 04 de outubro de 2010.

Prof. Fernando Antônio Gonçalves
Presidente